

011

RUA DOS ANDRADAS, A PERDA DA IDENTIDADE E A POLUIÇÃO VISUAL: TRECHO ENTRE AV. BORGES DE MEDEIROS E R. DR. FLORES. *Leonardo M. Hortencio, Daniele Marx, Larissa R. Gransotto, Raquel R. Lima, Anna P. M. Canez* (Departamento de História e Teoria da Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e

Urbanismo Ritter dos Reis, Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

Os grandes centros urbanos estão voltados para a revitalização de suas áreas centrais. Porto Alegre segue essa tendência, tentando resgatar a história e a valorização de seus espaços de uso público e privado. O centro de Porto Alegre, localizado às margens do Guaíba foi o núcleo de desenvolvimento inicial da cidade. A primeira rua, a Rua dos Andradas, antiga Rua da Praia, teve um papel fundamental no desenvolvimento da cidade e sofreu transformações decorrentes da expansão urbana, mas manteve sua importância com o passar do tempo. Entretanto sua imagem foi sendo degradada. Hoje existe uma preocupação da sociedade em revitalizar este espaço de importância significativa no contexto urbano. O objetivo deste trabalho foi de mostrar a evolução da rua, suas transformações, enfatizando a perda de identidade causada pelo impacto da poluição visual. Inicialmente foi realizado um levantamento no local identificando-se o trecho mais crítico, localizado entre a Av. Borges de Medeiros e a Rua Dr. Flores, onde a poluição visual é mais intensa. A partir disto buscou-se dados históricos e imagens que mostram a transformação da paisagem e analisou-se graficamente estas modificações. Através desta análise percebemos que a poluição visual, somada a outros fatores contribui para a perda de identidade da rua.